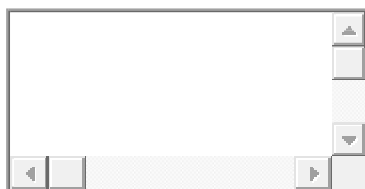


## Versionamento com git

Outro ponto importante é a maneira que o **git interage** com o repositório local. Em sistemas tradicionais é preciso uma conexão com um repositório central que contém a versão mais recente do projeto, criando uma dependência com a disponibilidade da conexão para trabalhar com o repositório.

Já com o **git**, como os repositórios são descentralizados, **o repositório local consegue funcionar sem a dependência do repositório central**, eliminando a necessidade de utilizar uma conexão de rede para a maioria das operações, resultando num ganho interessante de performance.

Tudo que é armazenado no git, por fim, recebe uma assinatura única que identifica o estado daquela alteração. Esse pacote de alterações é o que chamamos de **git object**, uma estrutura simples de chave e valor que recebe um hash único do tipo SHA-1.



84b1da6351252587aa492b52f8696cd6d3b00373

Temos que ter em mente que tudo no **git** é associado a um **hash único** e não repetido.

Ao trabalhar com o git nós só estamos acessando atalhos para esse hash.